**O GEORREFERENCIAMENTO COMO FERRAMENTA PARA O FOMENTO DO ECOTURISMO URBANO EM LAGUNA – SC.**

**Gestão e Desenvolvimento Socioambiental**

**RESUMO**

O presente trabalho é parte de um projeto inicial sobre o georreferenciamento da flora no centro de Laguna/SC, reconhecido como patrimônio nacional pelo IPHAN. Apesar dessa valorização, o seu paisagismo, parte da justificativa para o tombamento, apresenta escassez de informações e de dados para sua estão. Propomos ações de divulgação e preservação das árvores na área central, aliando ecoturismo à conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Apresentamos a metodologia, incluindo criação de banco de dados georreferenciados, identificação de espécies, avaliação da necessidade de poda e integração com infraestrutura urbana, além da instalação de placas de identificação e atividades educativas em escolas locais. Este projeto visa ao crescimento econômico regional, preservação da natureza no centro histórico e interconexão entre natureza, patrimônio e cultura.

Palavras-chave: Gestão socioambiental; paisagem; ecoturismo.

ASPECTOS METODOLOGICOS

A prática do ecoturismo é vista não apenas como uma forma de explorar a natureza, mas também como uma oportunidade econômica viável para as cidades, promovendo o investimento em iniciativas que visam preservar tanto o patrimônio material quanto o natural, propiciando assim o desenvolvimento sustentável.

Práticas de caráter ambiental e sustentável estão ganhando lugar no planejamento urbano devido aos possíveis impactos ambientais irreversíveis resultantes da ocupação humana desordenada do território. Concordando com Okech (2009), além de promover impactos sociais e econômicos, o turismo também influencia direta ou indiretamente o ambiente físico e a possível transformação da paisagem, sendo, podendo propor caminhos para que essa área da economia seja consoante à proteção da natureza e mais do que isso, que possa promover ações de incentivo à preservação e sustentabilidade, como sugere o IPHAN (1999).

A partir do entendimento que o turismo tradicional pode impactar negativamente de alguma maneira a paisagem natural, traz à tona a discussão de possíveis caminhos para uma prática de turismo que leve à preservação. Para isso, deve-se integrar estudos do campo da biologia, análises de planejamento urbano e o funcionamento do turismo propriamente dito, já consolidado na área em questão.

Nesse contexto, é relevante considerar a sugestão de ampliar a definição de monumento cultural, segundo Duarte, (2015); Damo e Oliveira, (2015), incluindo não apenas os monumentos construídos, como também os locais que evidenciam a interação entre o ser humano e a natureza. Exemplos para a presente discussão, incluem jardins históricos, sítios arqueológicos, jardins botânicos, áreas verdes urbanas e espaços naturais preservados dentro da cidade (referenciado por Gibson et al., 2003).

Para alcançar esse objetivo, serão utilizados levantamentos previamente realizados por [OMITIDO PARA AVALIAÇÃO ÀS CEGAS]. Em seguida, será realizado o desenvolvimento de placas para cada árvore cadastrada, contendo informações como nome, região de origem e descrição. Além disso, será criado material gráfico complementar para conscientização e divulgação da iniciativa. Também está prevista a apresentação do projeto em escolas do município.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nosso levantamento estrutura uma base de dados completa, que permitirá o monitoramento da flora no centro de laguna, além de servir como base para peças informativas. Objetivamos, com isso, além de fortalecer a integração da infraestrutura urbana, sensibilizar tanto a população local quanto os turistas - que podem representar o triplo da população local durante os períodos de verão - para a importância da interação entre natureza, patrimônio e cultura.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMATICA**

O Georreferenciamento ambiental como alternativa para promover o ecoturismo na cidade de Laguna – SC é justamente uma proposta com o objetivo de fomentar a economia da cidade, que já é proveniente, de forma considerável, do turismo. Logo, buscamos o desenvolvimento socioambiental, trazendo uma perspectiva de conservação e valorização da natureza dentro da prática do turismo, além de agregar valor ao Centro Histórico com mais um atrativo aos seus visitantes, como também atrair novos grupos de turistas a partir do ecoturismo.

**REFÊRENCIAS.**

OKECH, Roselyne. **Developing urban ecotourism in Kenyan cities:** A sustainable approach. Developing urban ecotourism in Kenyan cities: A sustainable approach, v. 5, n.5, 2018.

IPHAN. **Manual de Intervenção em Jardins Históricos**. Rio de Janeiro, 1999.

DUARTE, Aimée. **As perspectivas do meio ambiente e da cultura em uma sociedade de risco** In: CAMPOS, Juliano; PREVE, Daniel; SOUZA, lsmael. **Patrimônio cultural, direito e meio ambiente**. Curitiba: Multideia, 2015.

GIBSON, Anna; DODDS, Rachel; JOPPE, M; JAMIESON, B. **Ecotourism in the city?** Toronto's Green Tourism Association. International Journal of Contemporary Hospitality Management, V.15, n.6, 2003.